

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DE PATO BRANCO: UMA ANÁLISE SOBRE AS EXPECTATIVAS E PERSPECTIVAS DOS CALOUROS E FORMANDOS

Ana Paula Debastiani Vasco¹, Mary Hellen De Itoz¹, Veronice dos Santos Tenutti¹, Jocelaine Mezomo¹ & Liliane Canopf Correio²

1-Acadêmica do segundo ano do curso de Administração da UTFPR - Campus Pato Branco; 2-Professora do curso de Administração da UTFPR - Campus Pato Branco.

Resumo - Este artigo propõe uma reflexão acerca das expectativas e perspectivas dos calouros e formandos do curso de Administração de três Instituições de Ensino Superior (IES) da cidade de Pato Branco - PR. O estudo é embasado em uma breve revisão acerca da expansão do Ensino Superior, expõe sucintamente o histórico do curso de Administração e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que regulamentam o seu funcionamento, a partir disso, apresenta os resultados da pesquisa de campo e sua análise. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e documental, além da coleta de dados primários junto às Instituições envolvidas, através da aplicação de formulários para os calouros e formandos. As instituições pesquisadas se caracterizam como uma pública federal e as outras duas como particulares. A partir da análise dos dados foi possível identificar os acadêmicos da cidade de Pato Branco-PR, como de maioria residente na própria cidade, trabalhadores ao ingressar no curso e que sua escolha se efetivou influenciada em grande parte pela relação destes com o mundo do trabalho.

Palavras-Chave: Ensino superior, Administração, Expectativas e Perspectivas.

ADMINISTRATION COURSE AT THE CITY OF PATO BRANCO: AN ANALYSIS ABOUT THE EXPECTATIONS AND PERSPECTIVES OF FRESHMAN AND SENIOR STUDENTS

Abstract- This article has the purpose to do a reflection about the expectations and perspectives that the freshman and graduated students have about the Administration course in three different Universities in Pato Branco, state of Parana. The study is based in a brief review of the Universities. Then, the article shows a short history of the Administration course, how it works, its laws and regulations. After that, the study presents the results of the field's research and its analysis. The study was developed through a bibliographical and documental research; besides that, it was made a collect of primary informations with the Institutions involved, and formulary's applications to the freshman and graduated students of the three Institutions. Two Universities were privates and the other one was public (federal). After the analysis of the informations, it was possible to identify the academics profile of the city of Pato Branco. From these students, the majority lived in the city and already had a job, when started their studies. And their choices to study Administration are deeply connected with their job's world.

KeyWord: superior Education (University), Administration, Expectations and Perspectives.

1. INTRODUÇÃO

Na busca do entendimento sobre os aspectos que envolvem a formação do administrador, o presente trabalho partiu da inquietação de quais seriam as expectativas e perspectivas que levaram os calouros do curso de Administração a optar pelo referido curso, bem como o alcance ou não destas na visão dos formandos, entendendo que a postura de ambos, frente à formação recebida fará diferença em sua atuação no mercado de trabalho.

A organização contemporânea busca um administrador excelente, conceituado como indivíduo capaz de centrar-se na eficácia da organização, é sensível ao ambiente externo, tem capacidade de identificar problemas e solucioná-los, posicionando sua organização no ambiente em que está inserida (CARAVANTES, 1998).

Para tanto, é proposta uma reflexão acerca das expectativas e perspectivas dos calouros e formandos do curso superior de Administração de três IES da cidade de Pato Branco - PR.

O estudo é embasado em uma breve revisão acerca da expansão do Ensino Superior, a partir disso, um breve histórico sobre o curso de Administração. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e documental, além da coleta de dados primários junto às instituições envolvidas, através de aplicação de formulários para os calouros e formandos.

Foram feitas análises a partir dos dados coletados nas referidas IES, estas se caracterizaram como uma de caráter público federal e as outras duas como particulares. Chegando às análises dos dados frente ao referencial teórico proposto.

2. ENSINO SUPERIOR

Em busca do atendimento das necessidades de uma organização eficaz, o ensino superior desempenha um papel importante na formação de profissionais flexíveis e aptos para atuarem no mundo de trabalho.

Numa sociedade desencantada, o reencantamento da universidade pode ser uma das vias de simbolizar o futuro (...) Tal papel é uma micro utopia. Sem ela, em curto prazo, a universidade só terá um curto prazo (BOAVENTURA apud TRINDADE, 2001, p. 13).

Através do acelerado crescimento do ensino superior no Brasil, o número de pessoas com acesso a universidade tem aumentado. A educação é direito de todas as camadas sociais, não obstante, nesse parâmetro pode-se ver um (super) mercado de ensino. A universidade que era um bem cultural se tornou um bem econômico, que segundo Zabalza (2004) tem como conseqüências a chegada de grupos de estudantes cada vez mais heterogêneos; necessidade de contratar massivamente novos professores para atender à avalanche de estudantes, o que tem efeito importante sobre a capacitação, condições de trabalho, atribuição das funções e a formação para melhor exercício da docência e da pesquisa.

Para Marcovitch (1998, p. 48) estamos diante de uma falha grave em nosso sistema de graduação . O mercado de trabalho é competitivo, afasta o estudante do ambiente acadêmico e das oportunidades culturais oferecidas, o estudante passa mais tempo envolvido com questões particulares desconsiderando as questões públicas.

Dados do Censo da Educação Superior Brasileira (MEC, 2003) evidenciam que a expansão ocorreu maciçamente pela via privada. Em 1998 ela representava 78% das vagas ofertadas, e em 2002, 88%. O mesmo ocorre na região Sudoeste do Paraná, das 17 IES, apenas três são públicas, duas estaduais e uma federal, a maior expansão ocorreu entre os anos de 1999 e 2000, considerando que esta foi impulsionada pelas políticas públicas de flexibilização e descentralização, associadas a fatores regionais como o número de egressos do ensino médio e a demanda reprimida.

3. O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O ensino de Administração no Brasil é relativamente

recente. Em 1952, o Brasil estava começando sua história com a primeira faculdade de Administração, através da Fundação Getúlio Vargas. A criação e evolução desses cursos se deram essencialmente pela necessidade de mão de obra qualificada e pelo desenvolvimento da sociedade agrária para uma sociedade industrial (CASTRO, 1981). Nesta perspectiva, houve um aumento da oferta dos cursos de Administração. Na Região Sudoeste do Paraná, das 17 IES presentes na região, 16 ofertam o curso.

A iniciativa privada teve grande abertura entre os anos de 1962 a 1973, quando uma sociedade composta de empresários, começou a abrir IES, com fins lucrativos. Dentro dessa realidade, com o interesse dos estudantes somado ao baixo custo, as IES geralmente davam início às suas atividades com o curso de Administração.

A expansão do Ensino Superior, principalmente das vagas ofertadas em cursos de Administração e as novas demandas do mundo do trabalho, levam a refletir sobre a formação profissional dos acadêmicos desse curso, neste momento em que a expansão do ensino superior brasileiro atingiu índices nunca antes obtidos.

O MEC orienta através das LDB, o que o Curso de Administração deve proporcionar ao acadêmico:

[...] condições para que esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, tomada de decisão, desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, flexibilidade e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas vários segmentos do campo de atuação do administrador (LDB, 2002).

Portanto, diante da expansão citada acima, das dificuldades que esta causa e das exigências que o MEC impõe, será que o ensino de Administração está suprindo as expectativas e perspectivas de seus calouros e formandos?

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS:

Será que os acadêmicos do Curso de Administração encontram o que almejam para sua formação profissional? Ao entrarem na universidade esperam que suas expectativas sejam supridas? E estão sendo? Essas questões norteiam este trabalho, que busca analisar porque os acadêmicos escolheram tal curso, qual suas expectativas quanto ao mercado de trabalho e se estas foram supridas.

Foi escolhida a cidade de Pato Branco como lócus de pesquisa, na qual existem três IES, com 6.224 acadêmicos, distribuídos em 24 cursos de ensino superior. A pesquisa de campo foi desenvolvida nestas três IES, duas de caráter privado e uma pública, as três ofertantes do curso de Administração, nas quais foram aplicados formulários para os calouros e formandos.

Estas três IES oferecem ao todo 460 vagas anuais para o curso de Administração e formam aproximadamente 270 profissionais por ano, a diferença entre o número de ingressantes no curso e formandos, se dá pela evasão de

acadêmicos em busca de oportunidades de emprego em outras cidades e pela transferência de acadêmicos das IES privadas para as públicas de outras regiões.

Foram aplicados 167 formulários, 81 para calouros e 87 para formandos. Os acadêmicos pesquisados têm entre 21 e 25 anos. Destes, mais de 60% residem na cidade de Pato Branco, o restante reside em outras cidades da região. A maioria já trabalhava em funções administrativas quando ingressou no curso.

Observou-se que a maioria dos estudantes sempre desejou cursar administração, do restante, há os que não tiveram oportunidade de cursar o que almejavam o que é preocupante, pois provavelmente não conseguiram passar no vestibular do curso desejado, porque não tinham condições financeiras de pagar o mesmo, porque o curso não estava disponível na região, ou ainda por uma combinação destas hipóteses. Será que estes acadêmicos ao se formarem serão profissionais qualificados para o exercício profissional? Será que no decorrer do curso mudaram de perspectiva, considerando a necessária motivação do acadêmico para desempenhar o papel de ator e sujeito na universidade e se tornar objeto de processo educativo?

Em relação ao mercado de trabalho, a maioria dos acadêmicos do curso espera abrir seu próprio empreendimento e 23% esperam obter melhor remuneração a partir de sua formação.

Esse número pode ser um reflexo do mercado consumista existente, que interfere no momento de escolha do curso, já que os acadêmicos preocupam-se mais em obter boa remuneração.

(MARCOVITCH, 1998). Pode-se verificar que um número considerável de calouros deseja passar em um concurso público. Um motivo possível seria a pouca segurança que as organizações privadas oferecem a estes estudantes, ou ainda, o medo de não encontrar espaço no meio privado. Destaque também para o baixo interesse pelo terceiro setor, opção com menos escolhas, esse número pode representar a baixa perspectiva de ganhos financeiros e, como comentam Gentili (apud TRINDADE, 2001) e Marcovitch (1998) pelo desinteresse destes acadêmicos pelas questões públicas.

Em relação ao conhecimento adquirido para exercício profissional, verifica-se que a maioria dos acadêmicos acredita que suas expectativas serão ou foram supridas em grande parte. A porcentagem de calouros que tinha uma perspectiva mais pessimista com relação ao curso, considerando que esperavam que suas expectativas fossem supridas somente em parte ou não fossem foi 14,27%, aumentando para 37,04% no caso dos formandos. Este resultado se torna ainda mais intrigante ao contrapor os 13,66% dos formandos que consideram que suas expectativas foram superadas.

Assim surgem alguns questionamentos: Porque alguns acadêmicos estão saindo do curso com expectativas não

supridas? Seriam equivocadas as expectativas dos acadêmicos ao ingressarem no curso? Ou o fato de não ter sido o curso desejado influenciou ao longo de todo o processo?

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises expostas pode-se concluir que:

Grande parte dos acadêmicos é jovem, reside em Pato Branco e sempre desejou cursar administração. Isto pode ser reflexo das atuais condições do mercado de trabalho, pois a maioria já trabalhava antes de ingressar no curso em funções administrativas e como motivações apresentaram abrir seu próprio empreendimento, administrar a empresa da família ou melhorar a remuneração.

Grande parcela dos calouros acredita que suas expectativas e perspectivas com relação ao conhecimento adquirido para o exercício profissional serão em grande parte ou totalmente supridas, em contrapartida estas mesmas expectativas e perspectivas no tocante aos formandos mostram certo grau de frustração. No entanto, há formandos que tiveram suas expectativas superadas, resultado que gera diversos questionamentos, até mesmo se a escolha do curso não tenha sido a mais adequada, ou que esses acadêmicos não estejam fazendo uma leitura mais crítica sobre o que esperar do próprio curso. Ainda a respeito das expectativas e perspectivas pode-se fazer uma relação com o que as IES então oferecendo para os acadêmicos durante o curso. As Instituições precisam dar condições para que estes após saírem do curso, estejam preparados para o mercado de trabalho, já que a grande maioria deseja abrir seu próprio empreendimento.

Esse estudo é resultado de um projeto de pesquisa nascido de questionamentos de acadêmicos do curso de Administração, com o desejo de conhecer melhor o perfil dos alunos do curso.

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei no 9.131, de 25 de novembro de 19954. Pareceres CES/CNE nos 583/2001, aprovado em 04/04/2001, e 100/2002, de 13/03/2002. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (2002). Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação.
- CASTRO, C de M. O ensino da Administração e seus dilemas: notas para debates. Revista de Administração de Empresa, Rio de Janeiro, v. 21, n.03, p. 58-61, jul/set, 1981.
- CARAVANTES, GR. Teoria Geral da Administração: pensando & fazendo. Porto Alegre: AGE, 1998.
- GENTILI, P. (org.) Universidade na Penumbra: neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCOVITCH, J. A Universidade (Im)Possível. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO-PR. Página Oficial. Disponível em www.patobranco.pr.gov.br/municipio05.aspx. Acesso em 09.05.2007
- ZABALZA, M.A.. O ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas; Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artemed, 2004.